Seção: Ecologia Vegetal

PRODUÇÃO DE SERAPILHEIRA EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECÍDUA EM ELÍSIO MEDRADO - BA.

Israel de Jesus SAMPAIO-FILHO (1)
Maria Clara Medrado ALMEIDA (1)
Railson Alves Correia de ALMEIDA-JÚNIOR (2)
Alessandra Nasser CAIAFA (3)
Renato de ALMEIDA (4)

A produção de serapilheira é um importante processo ecológico de implicações diretas no funcionamento dos ecossistemas florestais tropicais. Neste estudo foi avaliada a produção de serapilheira num remanescente de Floresta Atlântica, na Reserva Jequitibá, localizada no Centro de Proteção e Manejo da Vida Silvestre, do Grupo Ambientalista da Bahia, em Elísio Medrado, BA. A Reserva possui diferentes estádios sucessionais, mas as cestas de serapilheira foram alocadas no interior de nove parcelas (400m²) amostradas em um estudo fitossociológico, num trecho secundário, sem intervenção antrópica à 45 anos. Ao todo, foram distribuídas 18 cestas coletoras (duas em cada parcela). Cada cesta (0,25m²) foi confeccionada em madeira e tela com 2 mm de malha, suspensa 40cm do solo. As coletas foram conduzidas em intervalos bimestrais, entre maio/2011 e abril/2012. Em laboratório, o material coletado foi separado nas frações folhas, galhos, diásporos, flores e miscelânea, e seco em estufa com circulação forçada (60°C, 72h) até peso constante. A pesagem foi conduzida em uma balança de precisão (0,001g). Os valores de peso seco foram convertidos em g/m²/dia para estimativa da produção média diária, para sistematização de tabelas, gráficos e análise estatística descritiva. A taxa anual da produção de serapilheira foi estimada em 2,49±2,41g/m²/dia (9,08 ton/ha/ano), com marcante sazonalidade, representada por valores elevados entre NOV-MAR (período seco) e valores menores entre ABR-OUT (período úmido). Os valores de desvio padrão foram frequentemente maiores que a média. Os diferentes frações responderam à sazonalidade. A fração folha (1,80±1,40 g/m²/dia) correspondeu a 72% do total da serapilheira, similar a outros estudos em florestas semideciduais. As taxas anuais dos demais compartimentos e sua contribuição para a produção total foram: galhos (0,31±0,38 g/m²/dia, 13%); diásporos (0,20±1,61 g/m²/dia, 8%); miscelânea (0,12±0,24 g/m²/dia, 5%); flores (0,06±0,19 g/m²/dia, 2%).

Palavras-chave: Deposição de Serapilheira, Sazonalidade, Mata Atlântica

Créditos de Financiamento:

(1) Bolsistas PET/MEC, do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Rua Rui Barbosa Centro s/n, CEP 44380-000, Cruz das Almas - BA, Brasil.
(2) Graduando do curso de Bacharelado em Biologia.
(3) Tutora PET/MEC, Docente do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, CCAAB – UFRB.
(4) Docente CCAAB – UFRB.